



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**POSSIBILIDADES DA OBRA LITERÁRIA MORTE E VIDA SEVERINA COMO
RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA.**

Ana Karolyne Ferreira Nascimento¹

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: nascimento.karol@urca.br

Roberto Tadiello da Silva²

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: tadiello.gomes@urca.br

Francisco Felipe da Silva Rosendo³

Universidade Regional do Cariri - URCA

Heibe Santana da Silva

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: heibe.silva@urca.br

1. Introdução

A literatura é um dos pilares fundamentais para a formação e desenvolvimento de um pensamento crítico. Quando bem explorada, tem o poder mágico de romper o véu da ignorância, ampliando os horizontes do indivíduo, revelando as mais distintas questões que influem e modificam o mundo ao seu redor, desvendando os processos dinâmicos que regem o seu cotidiano, processos estes que sempre estiveram presentes, porém, antes imperceptíveis, se revelam nitidamente aos olhos de quem lê.

No que concerne à prática da leitura, não importa o gênero literário, os livros podem ser de ficção científica, bibliografias, divulgação científica, entre outros. O simples ato de ler traz diversos benefícios para os alunos, o que é de suma importância para a vida escolar dos estudantes. Dito isto, é inegável as contribuições que a literatura com sua vastidão de temas e conteúdos pode trazer, imprimindo modificações no desenvolvimento intelectual do indivíduo que se submete às aventuras que o conhecimento proporciona, desenvolvendo e aprimorando o seu pensamento crítico.

Perante isso, a obra “Morte e Vida Severina”, poema que relata a vida de um sertanejo que, cansado da violência dos latifundiários e da guerra por terra, além da fome e miséria, decide ir embora para o litoral acreditando que nessa região a vida será menos severa e mais justa. Essa obra foi escolhida para ser utilizada como proposta de um recurso didático pois, apresenta uma contribuição rica em detalhes e grandeza sobre temas importantes que são trabalhados nas aulas de Geografia como: o desenfreamento do êxodo rural, a violência na zona rural do Brasil, assim como, a Urbanização desigual.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

Tendo isso em vista, o objetivo do presente trabalho é apresentar o uso do livro “Morte e Vida Severina” como recurso didático que pode ser utilizado nas aulas de Geografia, por ser um livro de uma leitura mais “complexa” o ideal seria que fosse aplicado nas turmas de 2º e 3º do Ensino Médio, para que assim se pudesse trabalhar temas relacionados à questão agrária e a urbanização.

O presente trabalho é de cunho bibliográfico, pois, buscou-se analisar o livro “Morte e Vida Severina” do autor João Cabral de Melo Neto, e com isso, apresentar possibilidades de aplicação de trechos da obra no Ensino de Geografia, com ênfase na Geografia Agrária.

2. Análise do livro e discussões

Publicado em 1955, pelo escritor João Cabral de Melo Neto, a obra faz parte da terceira fase do Modernismo. A obra literária retrata a trajetória de Severino, que deixa o sertão nordestino em direção ao litoral em busca de melhores condições de vida. Severino encontra no caminho outros nordestinos que, como ele, passam pelas privações impostas ao sertão. A aridez da terra e as injustiças contra o povo são percebidas em medidas nada sutis do autor.

O poema choca pelo realismo demonstrado na universalidade da condição miserável do retirante, desbancando a identidade pessoal das condições retratadas pelos pequenos “proprietários” da terra, das dificuldades. É uma espécie de poema estendido em forma de peça teatral, que narra a vida de Severino, um retirante nordestino que resolve deixar o sertão pernambucano em busca de uma vida melhor.

Com o passar das páginas e o desenrolar da história, logo a questão agrária se apresenta diante os olhos de quem ler. Seca, disputa por terras, falta de oportunidades, terras inférteis, fome... Essa denúncia também é extremamente evidente no funeral de um lavrador, onde ele retrata o enterro de um homem assassinado a mando de latifundiários.

Também é possível observar o destaque dado a urbanização desigual, onde os retirantes nordestinos iam buscar na cidade (zona urbana) melhores condições de vida, um emprego, uma boa moradia e um melhor estilo de vida, só que chegando lá percebiam que faltava emprego até para as pessoas que na área moravam.

Com essa breve análise é possível concordar com o que cita Garcia (2019), que é de fundamental importância trabalhar conteúdos geográficos com alunos tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio utilizando a literatura, pois promove a ampliação de categorias de análises,



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

contribuindo para formação crítica e domínio das linguagens. Na mesma linha de pensamento Costa (2022), cita que: “Quando o aluno tem o hábito de ler livros, ele desenvolver e aperfeiçoa capacidades como: boa interpretação de texto, vasto vocabulário de palavras, melhora sua escrita, aumenta sua capacidade de raciocínio e criatividade, como também, adquirir um vasto conhecimento sobre vários assuntos do seu dia-a-dia.” (COSTA, 2022, p. 81)

Com isso, no que concerne aos elementos supracitados, é possível destacar que a obra “Morte e Vida Severina” apresenta temáticas da Geografia que podem e devem ser trabalhadas a partir da utilização de um recurso didático alternativo, que rompa com as práticas tradicionais em sala de aula,

3. Resultados

Após a leitura da obra que é objeto deste trabalho, observou-se uma série de temas que podem ser utilizados em sala de aula com temas que o currículo da geografia contempla. Portanto, foi feita uma leitura minuciosa e, a partir dessa leitura, trechos foram escolhidos para servirem como pontos norteadores para discussões em sala de aula. A seguir temos uma tabela elaborada com trechos da obra e suas respectivas temáticas.

Quadro 01: trechos de temas geográficos presentes na obra Morte e Vida Severina

Fome	Questão Agrária	Migração	Urbanização Desigual	Seca/ Miséria
“E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte, de fome um pouco por dia.”	“Severino de Maria; como há muitos Severinos com mães chamadas Maria, fiquei sendo o da Maria do finado Zacarias. Mas isso ainda diz pouco: há muitos na freguesia, por causa de um coronel que se chamou Zacarias e que foi o mais antigo senhor desta sesmaria.”	“— E de onde que o estais trazendo, irmãos das almas, onde foi que começou vossa jornada? — Onde a Caatinga é mais seca, irmão das almas, onde uma terra que não dá nem planta brava.”	“— E se pela última vez me permite perguntar: não existe outro trabalho para mim neste lugar? — Como aqui a morte é tanta, só é possível trabalhar nessas profissões que fazem da morte ofício ou bazar.”	“Como ela é uma terra doce para os pés e para a vista. Os rios que correm aqui têm a água vitalícia. Cacimbas por todo lado; cavando o chão, água mina. Não tenho medo de terra (cavei pedra toda a vida), e para quem lutou a braço contra a piçarra da Caatinga será fácil amansar está aqui, tão feminina.”



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

“— É uma cova grande para tua carne pouca, mas a terra dada não se abre a boca. — Viverás, e para sempre na terra que aqui aforas: e terás enfim tua roça.”	“— Ali é difícil dizer, irmão das almas, sempre há uma bala voando desocupada. — E o que havia ele feito, irmãos das almas, e o que havia ele feito contra a tal pássara? — Ter uns hectares de terra, irmão das almas, de pedra e areia lavada que cultivava.”	— Muito bom dia, senhora, que nessa janela está; sabe dizer se é possível algum trabalho encontrar? — Trabalho aqui nunca falta a quem sabe trabalhar; o que fazia o compadre na sua terra de lá? — Pois fui sempre lavrador, lavrador de terra má; não há espécie de terra que eu não possa cultivar.	”O dia de hoje está difícil; não sei onde vamos parar. Deviam dar um aumento, ao menos aos deste setor de cá. As avenidas do centro são melhores, mas são para os protegidos: há sempre menos trabalho e gorjetas pelo serviço; e é mais numeroso o pessoal (toma mais tempo enterrar os ricos).”	“Decerto a gente daqui jamais envelhece aos trinta nem sabe da morte em vida, vida em morte, severina; e aquele cemitério ali, branco na verde colina, decerto pouco funciona e poucas covas aninha.”
“essa gente do Sertão que desce para o litoral, sem razão, fica vivendo no meio da lama, comendo os siris que apanha; pois bem: quando sua morte chega, temos de enterrá-los em terra seca.”	“— Conheço todas as roças que nesta chã podem dar: o algodão, a mamona, a pita, o milho, o caroá. — Esses roçados o banco já não quer financiar; mas diga-me, retirante, o que mais fazia lá?”.	— Bem me diziam que a terra se faz mais branda e macia quanto mais do litoral. Agora afinal cheguei nessa terra que diziam. Como ela é uma terra doce para os pés e para a vista.	“As avenidas do centro, onde se enterram os ricos, são como o porto do mar; não é muito ali o serviço: no máximo um transatlântico chega ali cada dia, com muita pompa, protocolo, e ainda mais cenografia.”	

Fonte: Cabral (2007)



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

4. Considerações finais

Após a leitura integral do livro, trechos foram escolhidos para serem abordados em sala de aula. Os cinco temas escolhidos foram: fome, questão agrária, migração, urbanização desigual, seca/miséria (Quadro 1). Por fim, espera-se que a realização da prática proposta por este trabalho possa tornar as aulas de geografia mais interativas e menos tradicionais, em que os alunos possam debater estes temas já citados de uma forma mais livre e menos engessada, como nas aulas comuns em que o professor apenas expõe os conteúdos, além de trazer uma interdisciplinaridade entre a Geografia e a Literatura, temas centrais para a apreensão e percepção de mundo para todos os discentes nos seus anos de formação.

Agradecimentos

Agradecemos aqui ao Professor Dr. Heibe Santana da Silva, coordenador do Laboratório GEA da Universidade Regional do Cariri – URCA por nos dar suporte na elaboração desse trabalho, aos conselhos do professor Dr. Emerson Ribeiro, coordenador do Laboratório Quatro Elementos localizado na mesma instituição de ensino já citada e, por fim, fica aqui o agradecimento à professora Tatiana Feltrin, atualmente criadora de conteúdo sobre livros na internet pela plataforma do Youtube pela inspiração e incentivo à leitura e à cultura no nosso país.

Referências

GARCIA, Gabriel. Literatura como proposta didática para o Ensino de Geografia. **14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia**, Maringá, 2019.

COSTA, Natalia. **Geografia vista a partir da literatura brasileira: uma análise da obra Iracema e suas possibilidades no ensino e aprendizagem**. (Monografia) - Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, 2022.

CABRAL, João. **Morte e vida severina**. Alfaguara, Rio de Janeiro, 2007.